

## **A AREIA SOB NOSSOS PÉS: UM MERGULHO NO MARAVILHOSO MUNDO DOS SEDIMENTOS.**

João Lucas Oliveira Bemergui<sup>1</sup>, Carla Isobel Elliff<sup>2</sup>, Cristianini Trecaastro Bergue<sup>3</sup>, Felipe Caron<sup>4</sup>, Gabriela Camboim Rockett<sup>4</sup>, Matias do Nascimento Ritter<sup>5</sup>, Gerson Fernandino de Andrade Neto\*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinheiros (CECLIMAR), RS, Brasil.

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Campus Osório, RS, Brasil.

\*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinheiros (CECLIMAR), RS, Brasil.

O presente trabalho aborda o desenvolvimento de uma coleção sedimentológica voltada à pesquisa e à extensão, a partir da coleta e catalogação de amostras provenientes de diferentes localidades nacionais e internacionais. A relevância desta iniciativa reside na necessidade de disponibilizar material de referência que permita tanto a investigação científica quanto a difusão do conhecimento em espaços educativos. O objetivo principal consiste em coletar, preparar, armazenar e classificar amostras sedimentares, de modo a compor uma coleção científica e didática. A metodologia envolve a coleta de amostras em campo, em sua grande maioria que foram doadas para o projeto por terceiros, seguida por filtragem, dupla lavagem com água destilada, secagem em estufa e posterior acondicionamento em frascos de vidro higienizados e etiquetados com informações de data e local de origem. Parte das amostras é doada para o projeto. Cada amostra é duplicada, sendo as de caráter científico destinadas à coleção permanente e as didáticas voltadas às atividades de extensão realizadas no CECLIMAR/UFRGS, que incluem introdução teórica sobre sedimentos, observação em estereomicroscópio e identificação mineralógica com apoio de material de referência. Até o momento, a coleção reúne 74 amostras nacionais, oriundas dos estados de Roraima, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, organizadas em ordem geográfica. Além disso, foram incorporadas 38 amostras internacionais, com destaque para os continentes América do Sul (95 amostras), América do Norte (12 amostras) e Europa (8 amostras), que representam os conjuntos mais abundantes. Nos resultados, a coleção foi utilizada em 3 atividades de extensão, envolvendo diretamente 66 pessoas de diferentes faixas etárias. A discussão evidencia que a coleção, por sua diversidade e abrangência, permite o trabalho em múltiplos contextos educativos, despertando interesse, deslumbramento e proporcionando feedbacks positivos do público. Conclui-se que a iniciativa contribui para a valorização e compreensão da geodiversidade, ampliando o acesso ao conhecimento científico e aproximando a comunidade das práticas acadêmicas relacionadas à sedimentologia.

**Palavras-chave:** *Sedimentos; Amostragem; Extensão; Coleção; Geoconservação.*

Trabalho executado por meio do Edital nº 53430/2025 – PROEXT/UFRGS, Projeto Areia sob nossos pés – um mergulho no maravilhoso mundo dos sedimentos.